

Governo Regional retira 300 milhões de euros às Empresas Açorianas em plena crise

Rui Anjos lamentou, esta quinta-feira, que o Governo Regional “desperdice quase 300 milhões de euros de fundos comunitários e receitas fiscais extraordinárias”, num “cenário de crise inflacionista como é aquele em que vivemos há largos meses”.

O deputado socialista falava à saída de uma reunião com a Direção do Núcleo de Empresários da Lagoa (NELAG), onde foram abordadas as dificuldades sentidas pelas empresas face à crise inflacionista, bem como a anteposta de Plano e Orçamento para 2023 e a execução de fundos comunitários nos Açores.

Rui Anjos salientou que “a execução do PRR no campo da recapitalização de empresas, que dispõe de 125 milhões de euros, não está a correr bem”, conforme “já alertou o próprio Conselho Social e Económico dos Açores”.

“Há uma fraca execução do PRR no campo da recapitalização de empresas e os empresários Açorianos sentem isso na pele todos os dias, conforme nos confirmou o NELAG”, avançou o Socialista.

Rui Anjos lembrou a “péssima gestão que o Governo da direita tem feito dos fundos comunitários”, recordando a “má gestão do dossier das Agendas Mobilizadoras”, um processo “desastrosamente gerido pelo Governo e que poderá inviabilizar investimentos na Região na ordem dos 117 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.

“Os Açorianos não conseguem perceber como é que, nesta crise inflacionista que estamos a atravessar, o Governo Regional não faz tudo o que está ao seu alcance para capitalizar todos os fundos comunitário que tem à sua disposição. Mas este Governo é assim. Mesmo tendo receitas extraordinárias e não previstas de 50 milhões de euros, por via do efeito da inflação sobre o Orçamento do Estado, o Governo poderia colocar essas verbas ao serviço das empresas e das famílias Açorianas, mas não o faz”, lamentou.

O parlamentar socialista lembrou, ainda, as “dificuldades adicionais que este Governo Regional tem vindo a colocar aos empresários da Região”, alertando que os empresários Açorianos “estão há 10 meses sem um programa de incentivos ao investimento”, uma vez que o Governo da coligação encerrou o Competir+ a 31 de dezembro, abrindo “intenções de candidatura” a um sistema de incentivos designado por ‘Construir 2030’, “sobre o qual nada mais se ouviu falar”.

“Aos 300 milhões de euros já desperdiçados pelo Governo neste ano, soma-se um corte de 140 milhões de euros na anteproposta de Plano de Investimentos apresentada pelo Governo o que, na prática, irá “retirar verbas importantes da atividade económica regional, colocando em risco empresas e postos de trabalho”.

“Para o PS/Açores, em tempos de crise, cabe ao Governo Regional apoiar as empresas e famílias com todos os recursos que tem à sua disposição”, frisou o deputado do GPPS, Rui Anjos.

Lagoa, 13 de outubro de 2022